

Relacionamentos e Casamento sob a Ótica Judaica



Breve Sumário

1. Introdução
2. Em busca da Complementaridade
3. Dois Sentidos Opostos ao Judaísmo
4. Adulterio é uma anomalia
5. Judaísmo segue a trilha do Criador
6. Por que os rabinos se casam
7. A volta da noiva
8. Palestra Felicidade no Casamento
9. Footer

Introdução

Para nós judeus, o casamento tem significado muito profundo. Trata-se do reencontro após vinte e cinco ou trinta anos de vida, de duas almas, duas metades que fazem parte do mesmo tronco. Assim, relacionamentos e casamento no judaísmo estão de certa forma interligados.

Rabino Y. David Weitman

Os nossos sábios nos ensinam que assim como D'us criou Eva da costela de Adão, ela era também, em termos espirituais, parte integrante dele.

Antes do nascimento de cada menino e menina, suas almas já estão predestinadas a se encontrar. Contudo, existe, obviamente, neste caso também, o livre arbítrio que irá prevalecer.

Uma escolha errada poderá estragar ou modificar os planos traçados, antes de cada nascimento, por D'us. Mas, quando o casamento ocorre dentro das tradições conforme a lei de Moisés e Israel, neste momento são duas metades, almas gêmeas que se encontram.

Entender a ideia de que cada ser sozinho é incompleto, é muito importante, pois dá a concepção correta de como um jovem deve preparar-se para enfrentar o casamento e a vida a dois. Aqui o que se compreende sobre relacionamentos e casamento no judaísmo começa a tomar forma.

Nossos sábios nos ensinam que para uma pessoa casar e ser feliz deve considerar-se apenas uma metade. Para um jovem conseguir a felicidade e harmonia no casamento deve ter sempre presente que ele precisa de alguém que possa completá-lo.

Buscando a Complementaridade



O judaísmo não acredita na identificação do casal, que um tem que ser igual ao outro. Obviamente que têm que ter alguns pontos em comum e também tem que haver afinidade e atração, mas não precisam ser idênticos! Importante notar que relacionamentos e casamento no judaísmo são consequentes e interligados.

Casamento com o Rei

O Todo-Poderoso casou conosco no Monte Sinai. Ele é o Criador e nós somos as criaturas. Assim D'us nos ensina que no judaísmo o casamento significa complementação, um complementa o que o outro não tem. Um reforça e ajuda o outro, e ambos crescem juntos!

50% em busca de 100%

Cada um de nós é apenas uma metade e consequentemente é só a metade daquilo que poderia vir a ser. Pode acontecer que a esposa escolhida não seja a mulher mais perfeita ou a mais sábia, mas ela é a mulher ideal para ele, pois ela é metade dele.

Duas Correntes

Visões antagônicas ao Judaísmo

Dois Sentidos Contrários ao Judaísmo

Podemos dividir em duas correntes, opostas e antagônicas, as linhas de pensamentos ocidentais, não judaicos. Isso no que diz respeito à vida física e material, e ao relacionamento sexual em geral.

A primeira corrente acredita que tudo que é relacionado ao físico, ao material e ou relacionamento sexual é pecaminoso.

Mais além, diz que a vida atrapalha a evolução espiritual do homem. Portanto, por causa disto, o homem terá de se abster de todo e qualquer prazer, se quiser atingir uma elevação espiritual.

Podemos encontrar traços desta linha de pensamento na filosofia cristã. Nela há ascetismo e abstinência, que estão sendo cada vez mais enfatizados.

Alguns chegam até a se afastar completamente da vida cotidiana. Passam a viver em mosteiros longe das cidades, onde jejuam e vivem no celibato. Assim, abstém-se de qualquer prazer ou relacionamento físico.

Existe uma outra corrente, completamente oposta, que valoriza extremamente o prazer físico, como se fazia na antiga Grécia.

Segundo esta corrente, não existe nenhum tipo de espírito, alma, ou mundo vindouro. Por isso, então, o homem tem que aproveitar ao máximo a vida, já que é a única que ele terá. “Comemos e bebemos hoje, porque morreremos amanhã”.

Esta única frase resume o pensamento de seus seguidores. Eles conseguiram transformar o sexo em orgias. Permitem qualquer tipo de relacionamento, até aberrações e desvios, como sabemos ser praxe na Grécia e Roma antigas.

Adultério é uma anomalia



A ética da sociedade moderna em relação ao casamento tem se mostrado enfraquecida desde que o adultério passou a fazer parte de uma "normalidade" que o Judaísmo vê como uma anomalia.

No Decálogo está claro que D'us abomina tal comportamento, pois no 7º Mandamento está declarado: "Não cometas adultério".

Judaísmo segue a trilha do Criador

O judaísmo difere de ambas as correntes já citadas. De um lado, não vê no mundo físico nenhuma contradição, nenhum obstáculo para chegar a D'us, já que o mundo material foi criado por Ele. Assim, os relacionamentos e casamento no judaísmo são absolutamente naturais dentro da finalidade Divina.

Não será isto que nos impedirá de chegar a Ele. D'us criou o homem e a mulher e nós temos que viver neste mundo e transformá-lo num mundo melhor onde Ele possa morar.

Por isto, o judaísmo não acredita em abstinência. Do outro lado pede-se aos judeus para santificar o relacionamento, porque isto, a relação sexual, desde que praticada entre marido e mulher, é algo extremamente elevado e sagrado. Ressalte-se, pois, que os relacionamentos e casamento no judaísmo guardam estrita ligação.

O próprio casamento se chama em hebraico Kidushin, que vem da palavra Kadosh — sagrado.

O judaísmo acredita que o único compromisso verdadeiro é aquele feito sob a chupá, o pátio nupcial. Nenhum namoro, nenhum flerte, poderá complementar o que uma alma procura na outra alma gêmea. Somente o compromisso verdadeiro perante D'us.

Por isto, o relacionamento sexual é permitido somente dentro do casamento, não antes e nem fora do mesmo. Assim, entendemos mais profundamente o papel dos relacionamentos e casamento no judaísmo.

Crescei e multiplicai-vos



O casamento é facultado aos rabinos por uma lógica contida no 1º Mandamento divino. Assim, o judaísmo segue o que D'us disse ao primeiro homem (Adão): "Você se une a sua esposa e forma uma família".

Vale lembrar que a 1ª Mitsvá é "Procriar", portanto o casamento é algo absolutamente legítimo e permitido a todos, inclusive para os rabinos.

Revigorando os relacionamentos

Um método extraordinário para revigorar o relacionamento e o casamento

A volta da noiva

O judaísmo encontrou um método extraordinário para manter e revigorar o relacionamento, mesmo anos depois do casamento, como se este fosse recente. A Torá nos ensina uma forma que permite que a esposa volte cada mês como se fosse uma noiva.

Estas são as regras que existem dentro do relacionamento conjugal que nós chamamos as regras do Mikve, da pureza familiar. Elas preconizam um período de abstinência, para mais tarde intensificar o amor físico.

O grande problema que os casais de hoje enfrentam e nós o sabemos — infelizmente esta praga já penetrou dentro das nossas fileiras — é a falta de comunicação entre marido e mulher.

O marido sai cedo para trabalhar, volta tarde, e literalmente “apaga”, exausto, diante da TV.

A cidade, a correria, não permitem que haja uma suficiente comunicação, um diálogo entre o casal.

Como consequência, o relacionamento físico entre o casal também fica prejudicado. É neste exato momento que entra a sabedoria do judaísmo.

D’us nos ordena as leis acima mencionadas. Elas permitem que durante certos dias, o amor seja mais platônico, apenas uma troca de ideias, uma conversa. Isto, enfim e sem dúvida, intensifica muito mais o amor físico, permitindo uma relação conjugal saudável.

Por isto, o judaísmo exige que se mantenha a pureza antes do casamento, de maneira que as experiências anteriores não atrapalhem esta união. É assim que D’us gostaria que fosse a mais feliz possível, para podermos usufruir deste tipo tão especial de vida conjugal.

"De acordo com a Cabalá, no momento do casamento dá-se o encontro de duas almas gêmeas. Há almas femininas e masculinas que vão se encontrando."

Revista Morashá (excerto)



Terapia Conjugal

Uma palestra inspiradora mostra como é possível alcançar a felicidade no casamento, e, assim, alcançar santidade no matrimônio.

"Construir bases e alicerces sólidos faz parte da construção familiar cujo ápice é a felicidade no casamento, algo essencial para concretizar a vida de uma família saudável e próspera."

- **Rabino Y. David Weitman**

OUVIR PALESTRA

e-Saber

Relacionamentos e Casamento sob a Ótica Judaica